

A IMPORTÂNCIA DA ESCRITURA ZOOTECNICA NA GESTÃO DE PROPRIEDADES LEITEIRAS: UM ESTUDO DE CASO EM CAPANEMA(PA).

Victor Lorenzo Alves Cunha

Universidade Federal Rural da Amazônia / viclorenzo2004@gmail.com

Joice de Souza Santos

Universidade Federal Rural da Amazônia/ agr.joicesousa@gmail.com

Juliane Corrêa da Costa

Universidade Federal Rural da Amazônia/ correajuliane21@gmail.com

Antonia Rayssa Souza de Queiróz

Universidade Federal Rural da Amazônia/ rayssa2sousa@gmail.com

Brena Nunes da Silva

Universidade Federal Rural da Amazônia/ brenanunes1@gmail.com

Lorena de Paula Maciel Peixoto

Universidade Federal Rural da Amazônia/ / ambiental.lorenamaciel@gmail.com

Lais Costa Brito

Universidade Federal Rural da Amazônia/ laiscostabrito@gmail.com

**Área Temática: Extensão rural
Modalidade: Resumo Simples**

1. RESUMO

A escrituração zootécnica é o registro sistemático de informações referentes à produção, reprodução, sanidade e manejo dos animais. Mais do que um simples controle administrativo, ela se configura como uma ferramenta estratégica para a gestão de propriedades rurais, permitindo o acompanhamento individualizado do rebanho, a identificação de pontos críticos e o embasamento para decisões técnicas mais assertivas. No contexto da pecuária leiteira, onde a produtividade e a qualidade do leite estão diretamente relacionadas à eficiência do manejo, essa prática se torna indispensável. Este trabalho teve como objetivo destacar a importância da escrituração zootécnica e demonstrar, por meio de um estudo de caso, sua efetividade

como suporte técnico à gestão agropecuária. O estudo foi conduzido na Fazenda Boa Terra, localizada no município de Capanema (PA), a partir de dados de produção leiteira, dias em lactação e prenhez de bezerros. As informações foram obtidas por meio de registros rotineiros da propriedade e organizadas para análise, permitindo o cálculo de médias, comparações e identificação de tendências produtivas. Foram avaliadas quatro matrizes leiteiras, todas na segunda lactação e com graus de sangue entre 70%H e 72%H (3/4 Holandês). Apenas uma matriz (A00006) estava em lactação; as demais (A00002, A00003 e A00004) encontravam-se secas. Mesmo apresentando genética e estágio reprodutivo semelhantes, observou-se variação significativa na produtividade. Uma das vacas destacou-se por apresentar elevada produção média diária e excelente rendimento ajustado para 305 dias, demonstrando grande potencial produtivo. Outra, ainda em lactação, mostrou desempenho consistente e indicativos de alcançar índices próximos aos da matriz mais produtiva. Em contrapartida, algumas vacas apresentaram produção mais modesta, reforçando a importância de avaliar cada animal individualmente. Esses resultados demonstram que a escrituração zootécnica, ao permitir o registro e análise de dados detalhados, viabiliza a identificação de animais de alto desempenho, o monitoramento da evolução produtiva e a adoção de estratégias personalizadas de manejo. Essa prática contribui para otimizar o uso de recursos, reduzir custos e aumentar a rentabilidade da atividade leiteira. Além disso, ressalta-se o papel dos universitários envolvidos na obtenção e interpretação dos dados, que uniram conhecimentos acadêmicos e práticos para potencializar a eficiência da gestão. Essa interação entre pesquisa e campo representa um avanço para a pecuária regional, fomentando práticas baseadas em evidências e fortalecendo a competitividade do setor. Assim, a escrituração zootécnica se confirma como um pilar essencial para a produção leiteira sustentável e tecnicamente embasada.

2. PALAVRAS CHAVES: escrituração zootécnica; lactação; produção leiteira;